



I Encontro Internacional em Direito e Inovação – EIDI

Sustentabilidade, Consensualidade,
Governança Digital e Inteligência Artificial

04 a 07 de novembro de 2025

Patrocínio:



Realização:



Financiamento:



Prof. Dr. Irineu Barreto
Novembro 2025

Painel | INTELIGENCIA
ARTIFICIAL E O FUTURO DO SER
HUMANO: TRABALHO,
SUSTENTABILIDADE E DIREITOS.

I Encontro Internacional em Direito e Inovação – EIDI

Sustentabilidade, Consensualidade,
Governança Digital e Inteligência Artificial

04 a 07 de novembro de 2025

Patrocínio:



Realização:



Financiamento:



Painel | INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O FUTURO DO SER HUMANO: TRABALHO, SUSTENTABILIDADE E DIREITOS.

Convidados



Caio Augusto Souza Lara

Professor do Programa de Pós-graduação
em Direito do Centro Universitário Dom He... [Ver mais](#)

Palestrante



Flávia Valéria

Mestra em Blockchain e Criptocurrencies
pela University of Nicosia (Unic - depar... [Ver mais](#)

Palestrante



Irineu Francisco Barreto Junior

Pós Doutor em Sociologia pela Universidade
de São Paulo - USP (2019). Doutor em ... [Ver mais](#)

Palestrante

Sumário



Sociedade, Internet e Direito

1. Sobre a Inteligência Artificial

2. Inteligência Artificial e o
Futuro Humano

3. Ia e Direitos: quais direitos?

Considerações Finais

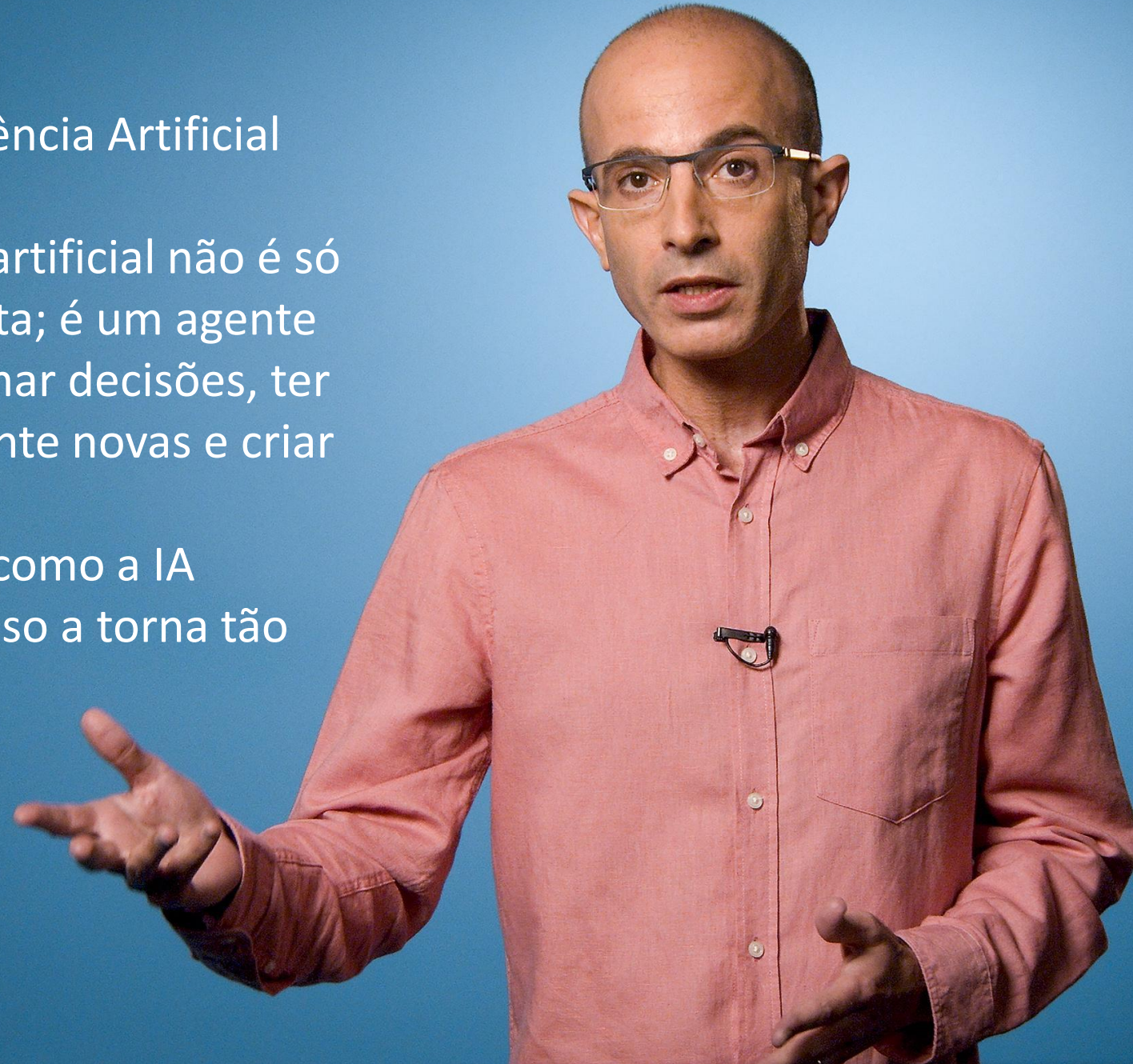


<https://www.portalsid.com/>

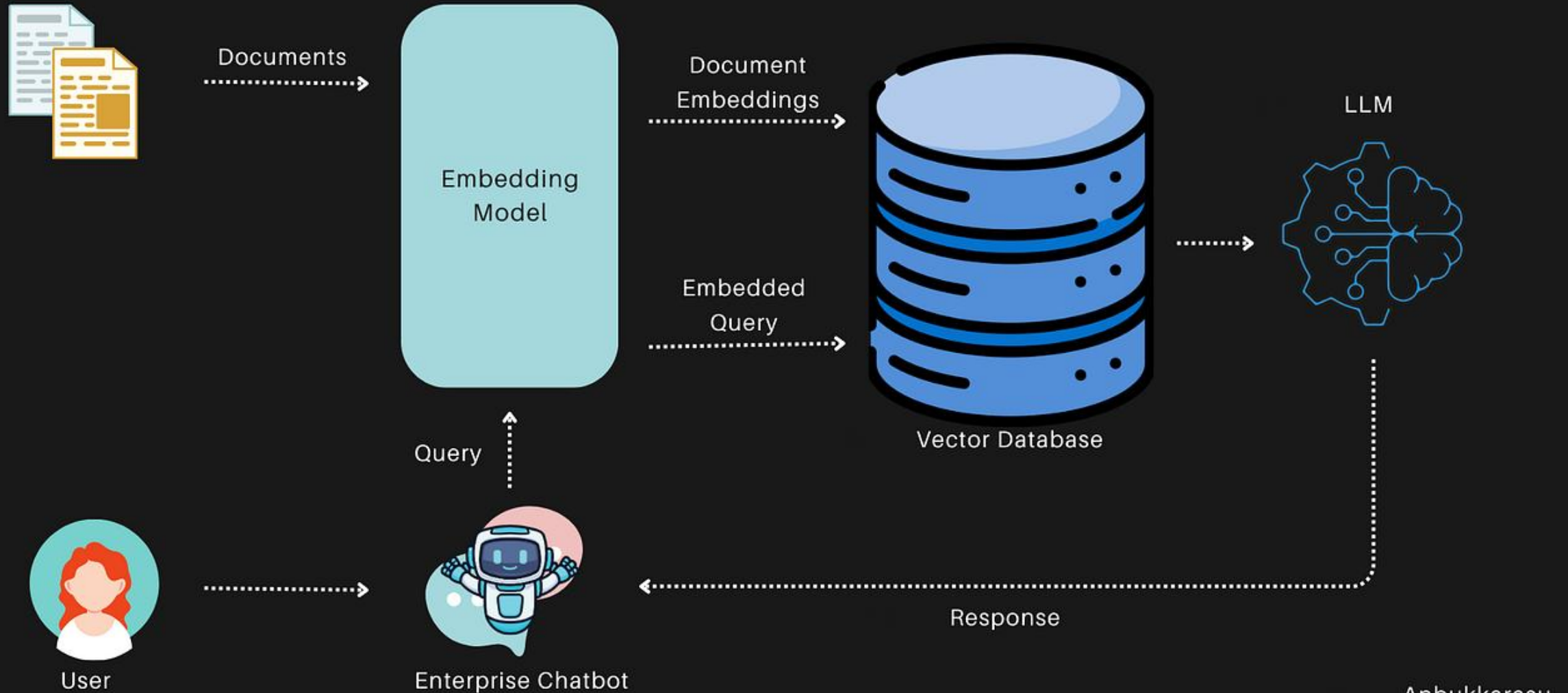
1. Sobre a Inteligência Artificial

- A inteligência artificial não é só uma ferramenta; é um agente
- IAs podem tomar decisões, ter ideias totalmente novas e criar IAs superiores
- Não sabemos como a IA evoluirá — e isso a torna tão perigosa

Yuval Harari



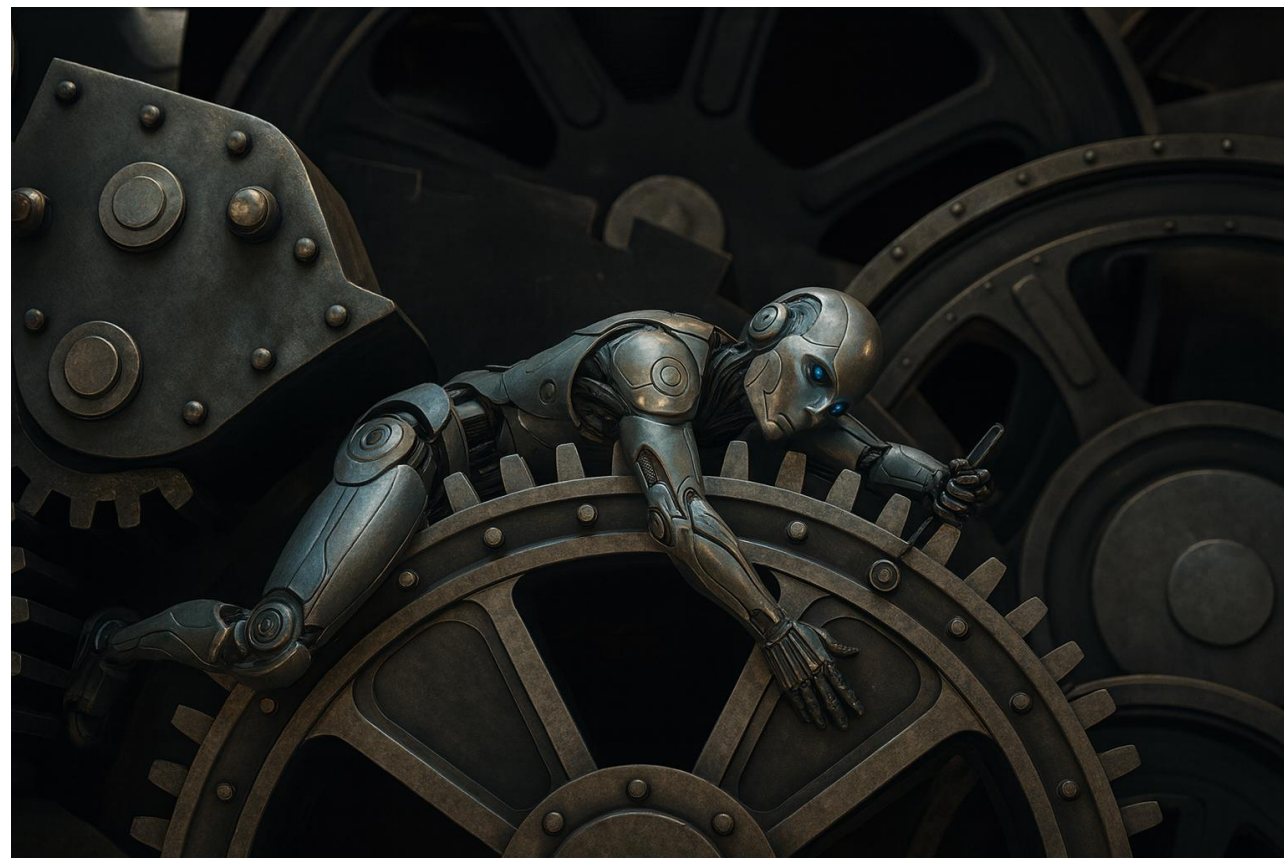
Retrieval Augmented Generation (RAG)



Afinal, o que está acontecendo no mundo do trabalho?



????????????



mercado

PAINEL S.A.

Stéfanie Rigamonti

painelsa@grupofolha.com.br

ESTANISLAU BASSOLS

diretor-presidente da Cielo

‘O analista júnior de dados agora é a IA’

CEO da Cielo diz que programadores iniciantes têm funções mais avançadas que antigamente

Julio Wiziack

A inteligência artificial já está modificando os processos seletivos e elevando a barra de exigências em empresas de tecnologia. Na Cielo, companhia brasileira de maquininhas de cartão, o cargo de analista de dados júnior já não existe mais como antigamente. Segundo o diretor-presidente da companhia, Estanislau Bassols, profissionais iniciantes dessa área agora precisam ter alguma capacidade para trabalhar com automação. A ideia, segundo o executivo, é deixar cada vez mais as tarefas repetitivas e menos dependentes de habilidades estratégicas para as novas tecnologias, e direcionar os funcionários para aquilo que é o “core-business”, ou seja, o negócio principal da empresa.

*

Como a companhia usa a IA? A Cielo é uma empresa de tecnologia e de gestão de riscos, que facilita e simplifica o pagamento. E por que estou dizendo isso? Porque é justamente nas análises de

risco onde usamos as ferramentas de IA massivamente.

Essa não seria uma tarefa para humanos? A garantia de qualidade é 100% automatizável. Claro que precisamos ter intervenção humana. Mas a brincadeira é que quase não temos mais analista júnior de dados, porque o analista júnior de dados é a IA. Aquelas linhas de programação que são mais simples, repetitivas e menos baseadas em “insights”, hoje, conseguimos fazer de forma automática, o que eleva a produtividade do desenvolvedor.

A tecnologia está substituindo os empregos na empresa? Na verdade, o que eu quis dizer de um jeito mais ilustrativo é que a função que o júnior assumia se tornou menos relevante. Quando contratamos um programador mais iniciante, temos que garantir que ele já tenha habilidade de trabalhar com essas camadas de automação, para que o que ele faça seja, de cara, mais avançado.

A IA, então, mudou os proces-



Estanislau Bassols, 49

1975, São Paulo. Graduado em engenharia elétrica pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Assumiu a função de CEO da Cielo em setembro de 2022, após atuar em posições executivas e como membro de conselhos de empresas como Telefônica, VR, SKY, Boticário, Wine, GPTW e Mastercard

...sos internos da Cielo? Sim e temos orgulho disso, porque ela traz mais eficiência. Não usamos IA escondidos. As programações podem ser feitas hoje em um tempo que, muitas vezes, o analista não conseguiria fazer se ele não tivesse utilizado a automação. E isso vale para várias funções. Outros concorrentes estão indo por esse mesmo caminho.

A quantidade de funcionários diminuiu por isso? Na nossa área de tecnologia a quantidade de funcionários cresce cada vez mais. Eu acho que, na verdade, está sendo até um habilitador de contratação, porque é possível deslocar essas pessoas para funções que são mais voltadas para o “core” do negócio, que é gerar valor real para o cliente na ponta.

Essa necessidade de mais especialização não afugenta os iniciantes? Muito pelo contrário, a nossa atratividade de pessoas no começo de carreira está até aumentando. Porque esses profissionais têm a possibilidade de aprender cada vez mais com o

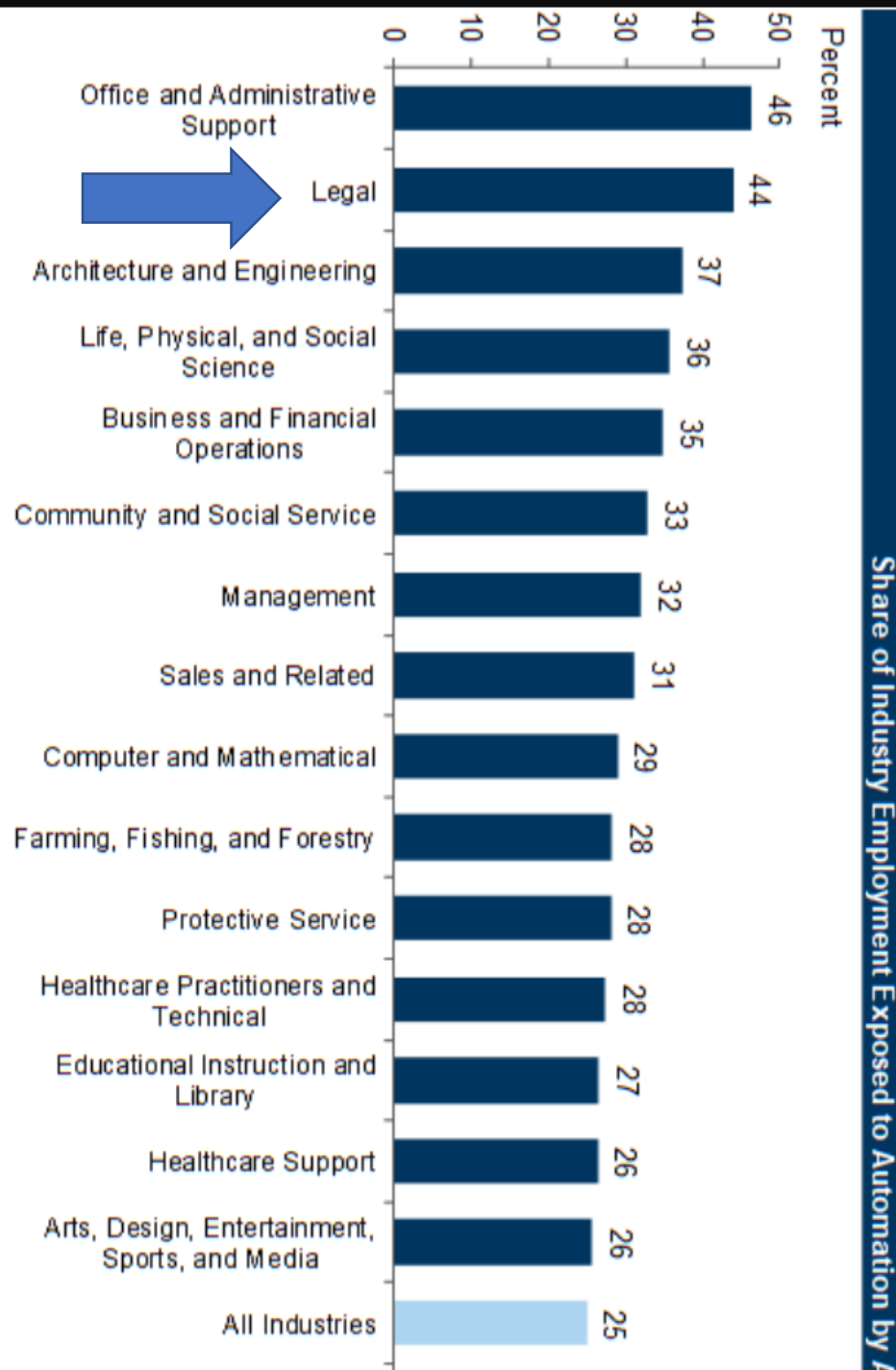
nossas
essas
desa
fissic
de e
com
lho, j
lhar
estra
sam
comp

Com
ness
maqu
ciona
tar b
ca de
auto
sas m
e cor
quen
do no
da ba
ciona
do co
tas e
A pai
nute
tome
xo de
de IA
pode
tipo:
do di
foi já
gue r
sidac

Afinal, o que está acontecendo no mundo do trabalho?



The Future of Work: Substitute Sometimes, Complement Often: Exhibit 5: One- Fourth of Current Work Tasks Could Be Automated by AI in the US and Europe



Global Economics Analyst
The Potentially Large Effects
of Artificial Intelligence on
Economic Growth. Disponível
em:

<https://www.gspublishing.com/content/research/en/reports/2023/03/27/d64e052b-0f6e-45d7-967b-d7be35fabd16.html#>. Acesso em 20 ago. 2025.



SAMYRA NASPOLINI

As alternativas algorítmicas não podem coisificar a pessoa humana, como tampouco podem reduzir o trabalho – projeção energético-criativa indissociável da própria pessoa – à condição de mercadoria



“Usar as novas tecnologias a seu favor e compreender que os profissionais do direito precisam ser sensíveis aos cidadãos com quem lidam na promoção da justiça (sensibilidade essa que a máquina ainda está longe de alcançar)”



JOTA

JUNQUILHO, Tainá Aguiar. **A inteligência artificial e o robô advogado.** Disponível em: <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/jurista-do-not-fool-yourself-direito-19012023>. Acesso em: 20. ago. 2025.

Miguel Nicolelis

Problemas não
computáveis não
são reduzíveis a
um algoritmo
computacional:



Intuição

Inteligência

Empatia

Solidariedade

Sentimento

Inteligência Artificial é tecnologia e, como tal, ambígua, pode servir ao intelecto humano ou erodir com toda a individualidade. Há nos tempos presentes um fetiche sobre a tecnologia e o tempo... Devemos desmitificá-lo.

Irineu Barreto



Algoritmos de IA estão sujeitos a vieses que podem amplificar preconceitos
Na verdade, a IA está enraizada em processos históricos de injustiça, como o colonialismo e a eugenia

Nina da Hora, Cientista da Computação



IA e Direitos

Não há evidências de que o aprimoramento da técnica, nos anos recentes, tenha democratizado o acesso substantivo à Justiça, à internet ou uma redução da iniquidade humana

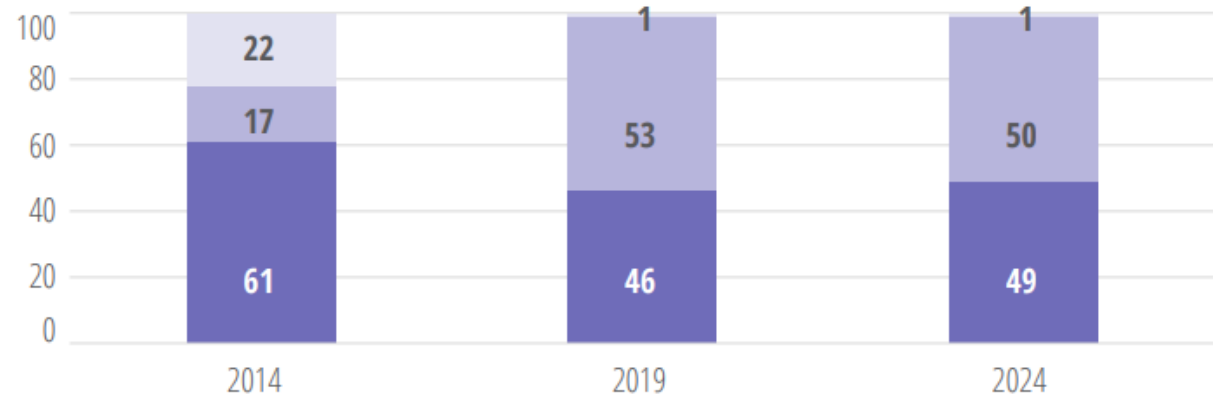


Gráfico 10 – Usuários de internet, segundo dispositivo utilizado de forma exclusiva ou simultânea

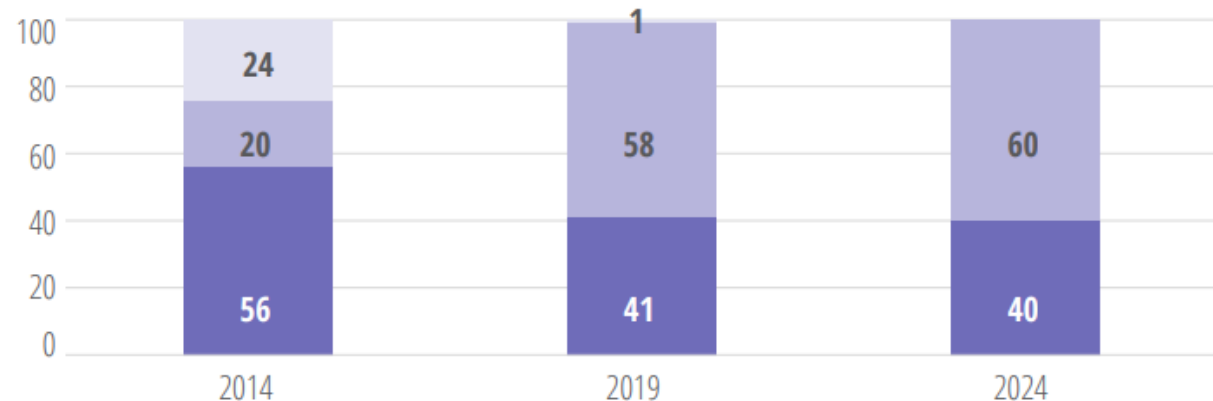
Brasil e Estado de São Paulo, 2014-2024, em %

● Telefone celular e computador ● Apenas telefone celular ● Apenas computador

Estado de São Paulo



Brasil



Direito à Realidade

Aceleração da IA cria o risco de que parcelas da população sejam empurradas para uma realidade de segunda ordem, baseada em algoritmos e simulação, em vez de coexistência e da experiência corpórea

Eduardo Saron
Ilustríssima, FSP, 17 ago. 2025.



Alternativa regulatória



DIREÇÃO

Bruno Bioni, Mariana Rielli e Rafael Zanatta



Índice

Introdução	6
TÓPICOS	7
01. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES E DEFINIÇÕES	9
02. DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS	15
03. CLASSIFICAÇÃO E CATEGORIAS DE RISCO	25
04. AVALIAÇÕES DE IMPACTO ALGORÍTMICO	28
05. BOAS PRÁTICAS E GOVERNANÇA	36
06. SISTEMA NACIONAL DE REGULAÇÃO E GOVERNANÇA (SIA)	41
07. ATUAÇÃO DO PODER PÚBLICO	62
Sugestões de leituras complementares	73

02. DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

Direito de oposição ao tratamento automatizado de dados pessoais para usos em sistemas de IA

PROPOSTA

Art. 5º A pessoa ou grupo afetado por sistema de IA, independentemente do seu grau de risco, tem os seguintes direitos, a serem exercidos na forma e nas condições descritas neste Capítulo:

I – direito à informação quanto às suas interações com sistemas de IA, de forma acessível, gratuita e de fácil compreensão, inclusive sobre caráter automatizado da interação, exceto nos casos em que se trate de sistemas de IA dedicados única e exclusivamente à cibersegurança e à ciberdefesa, conforme regulamento;

II – direito à privacidade e à proteção de dados pessoais, em especial os direitos dos titulares de dados nos termos da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), e da legislação pertinente;

III – direito à não discriminação ilícita ou abusiva e à correção de vieses discriminatórios ilegais ou abusivos, sejam eles diretos ou indiretos.

IV - direito à oposição ao tratamento de dados pessoais para composição de bases de dados e treinamento de sistemas de inteligência artificial;



Consideração final: A reflexão inadiável é uma só: quais habilidades humanas estamos dispostos a transferir para a máquina? Paulatinamente, a tecnologia se torna imprescindível e o humano obsoleto, descartável...
Irineu Barreto





Sociedade, Internet e Direito

Esta apresentação está
disponível no portal
Sociedade, Internet e
Direito



<https://www.portalsid.com/>

MUITO OBRIGADO!



@profirineubarreto

Linked 



Irineu Barreto

Professor Universitário e Pesquisador
Científico

